

Anexo ao balanço consolidado e à demonstração dos resultados consolidados

As Demonstrações Financeiras e Anexos do Grupo Instituto Politécnico de Castelo Branco foram elaboradas de acordo com a legislação em vigor (Portaria 794/2000 de 20 de Setembro).

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação, sendo que as omissas ou não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a análise das demonstrações financeiras.

I - Informações relativas às entidades incluídas na consolidação e a outras

1. Denominação e sede das Entidades incluídas na consolidação:

Entidade-mãe

Instituto Politécnico de Castelo Branco - Serviços Centrais

Av. Pedro Álvares Cabral N.º 12, 6000-084 Castelo Branco

O Instituto Politécnico de Castelo Branco está sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a classificação orgânica 1.04.57.00 e número de contribuinte 504 152 980.

O Instituto é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Os seus estatutos foram aprovados pelo Despacho Normativo nº 58/2008 e publicados no DR II Série n.º 216, de 06 de Novembro de 2008 e rectificadas pela Declaração de Rectificação nº 78/2009, publicada no DR II Série nº 08, de 13 de Janeiro de 2009.

O IPCB integra para além dos Serviços Centrais, seis Escolas Superiores:

- Escola Superior de Artes Aplicadas,
- Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova,
- Escola Superior Agrária de Castelo Branco,
- Escola Superior de Educação de Castelo Branco,
- Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco,
- Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias

Entidades incluídas

A inclusão na consolidação dos Serviços de Acção Social foi efectuada no respeito pelo estabelecido no n.º 4 do artigo 5º da Portaria 794/2000 de 20 de Setembro

- *Serviços de Acção Social (SAS)*

Av. Pedro Álvares Cabral N.º 12, 6000-084 Castelo Branco

Os Serviços de Acção Social estão sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a classificação orgânica 111.04.58.00 e número de contribuinte 600 044 068.

Os SAS são uma pessoa colectiva de direito público, dotados de autonomia administrativa e financeira.

Foram criados através do Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de Abril conjugado com a Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto os quais estabelecem o modo de funcionamento dos serviços. O Regulamento Orgânico foi aprovado pelo Despacho n.º 9042/2003 e publicado no DR II Série n.º 106/2003, de 8 de Maio de 2003.

3. Pessoal ao serviço

O número de efectivos de pessoal docente e não docente reportado a 31 de Dezembro de 2012 pertencente ao grupo IPCB é:

Relação jurídica de emprego / Cargo / carreira / grupo	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado	CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo	Comissão de Serviço no âmbito da LVCR	CT no âmbito do Código do Trabalho	Total
Dirigente superior			2		2
Técnico Superior	75	5		1	81
Assistente técnico	74	4			78
Assistente operacional	59	19		2	80
Informático	12	1			13
Docente Ensino Superior Politécnico	176	198			374
Total	396	227	2	3	628

Prestações de Serviços	Número
Tarefas	
Avenças	5
Total	5

V - Informações relativas a políticas contabilísticas

18. Bases de apresentação, princípios contabilísticos e critérios valorimétricos.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tendo por base os registos contabilísticos das entidades incluídas no perímetro de consolidação referidas na nota 1, e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as instituições do sector público da educação em Portugal.

Todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras foram consolidadas pelo método da simples agregação, após eliminação de todas as transacções e saldos ocorridos entre as entidades incluídas do perímetro de consolidação.

No exercício económico de 2012 foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos:

a) Imobilizações

i – Com excepção dos edifícios, afectos à actividade operacional das entidades incluídas e adquiridos até 31/12/2001, os quais foram objecto de avaliação, os bens encontram-se valorizados ao custo histórico.

ii – Os edifícios foram objeto de avaliação inicial por uma empresa corretora de seguros, Secrebeiras, Lda, em 05 de maio de 2003.

Face à necessidade da desagregação do valor patrimonial dos terrenos do valor patrimonial dos edifícios, foi solicitada uma nova avaliação ao Engenheiro Agrónomo Luís Franco Mira.

De acordo com esta avaliação, o valor dos terrenos e dos edifícios encontram-se espelhados em separado nas demonstrações financeiras.

ii – O cálculo das amortizações foi efectuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Móveis do Estado (CIME), numa base anual, pelo método das quotas constantes.

iii – Os Edifícios objecto de avaliação foram amortizados às taxas resultantes do período de vida útil estimado resultante da avaliação efetuada.

Face à necessidade da desagregação do valor patrimonial dos terrenos do valor patrimonial dos edifícios, o património urbano e rústico foi objeto de nova avaliação por uma entidade independente, o Engenheiro Agrónomo Luís Franco Mira, em abril de 2012 e retroagindo a dezembro de 2011.

À data do balanço a dezembro de 2012, o valor líquido contabilístico ascendia a 48.186.369,90€ com base na nova avaliação.

De acordo com esta avaliação, o valor dos terrenos e dos edifícios encontram-se espelhados em separado nas demonstrações financeiras.

b) Existências

Os produtos acabados e intermédios foram valorizados ao custo de aquisição.

As mercadorias foram valorizadas ao custo médio de aquisição.

c) Especialização de exercícios

Todas as entidades incluídas na consolidação procedem ao registos dos seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo as diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas, sido registadas nas rubricas de Acréscimos e Diferimentos.

d) Subsídios

As Transferências de Capital obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades foram registadas na rubrica Proveitos Diferidos, sendo reconhecidas nas Demonstrações de Resultados proporcionalmente às amortizações dos bens adquiridos com recurso àquelas.

Este procedimento tem em vista o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que fruto do registo das respectivas amortizações foi reconhecido o seu custo.

e) Férias e Subsídios de Férias

A responsabilidade com férias e subsídios de férias é registada como custo do ano em que o pessoal adquire o direito ao gozo das férias. Em consequência, o valor de férias e dos subsídios de férias vencido e não pago à data do balanço foi estimado e incluído na rubrica de “Acréscimos de custos”. Por outro lado e em referência ao pessoal do quadro permanente cuja responsabilidade e pagamento é efectuado por transferências do Orçamento do Estado, foi igualmente estimada esta receita e registada na rubrica de “Acréscimos de proveitos”. Assim, as transferências correntes com origem no Orçamento do Estado, resultantes do orçamento aprovado e subsequentes alterações orçamentais, são reconhecidas como proveito do exercício, deduzidas do montante recebido destinado à cobertura de encargos com férias e subsídios de férias pagos no exercício.

19. Transacções em moeda estrangeira

A conversão para euros das contas incluídas nas Demonstrações Financeiras originariamente expressas em moeda estrangeira, foram efectuadas pelas cotações em vigor à data das operações.

VI – Informações relativas a determinadas rubricas

22. Movimentos ocorridos nas rubricas do Activo imobilizado

Nos movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações cujos valores constam dos quadros que se seguem é de se ressaltar que foi efetuada uma correção às amortizações acumuladas, no início do ano de 2012, referente aos edifícios avaliados em 2011, no montante de 1.389.562,32€ que se encontra incluído no quadro de amortizações e provisões de edifícios e outras construções, na coluna reforço.

Activo Bruto

Rubrica	Saldo Inicial	Reavaliac/s	Aumentos	Alienac/s	Transferência e Abates	Saldo Final
De Imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvim/	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	12.499,86	0,00	0,00	0,00	0,00	12.499,86
Imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	12.499,86		0,00	0,00	0,00	12.499,86
De Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	21.224.370,36	0,00	0,00	0,00	0,00	21.224.370,36
Edifícios e outras construções	32.370.115,83	0,00	9.460,20	0,00	0,00	32.379.576,03
Equipamento e material básico	7.538.851,99	0,00	136.712,75	0,00	-44.345,52	7.631.219,22
Equipamento de transporte	410.889,85	0,00	0,00	0,00	0,00	410.889,85
Ferramentas e utensílios	404.877,97	0,00	3.396,31	0,00	-177,25	408.097,03
Equipamento administrativo	6.415.531,10	0,00	226.538,81	0,00	0,00	6.642.069,91
Equipamento de biblioteca - Livros	334.731,14	0,00	57.933,22	0,00	0,00	392.664,36
Outras imobilizações corpóreas	729.750,65	0,00	1.816,49	0,00	0,00	731.567,14
Imobilizações em curso	552.074,06	0,00	843.817,07	0,00	0,00	1.395.891,13
	69.981.192,95	0,00	1.279.674,85	0,00	-44.522,77	71.216.345,03
Investimentos Financeiros						
Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Amortizações e provisões

Rubrica	Saldo Inicial	Reforços	Regularizações	Saldo Final
De Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	3.434,01	13,52	0,00	3.447,53
Imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
	3.434,01	13,52	0,00	3.447,53
De Imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	710.959,16	1.541.917,51	107.128,75	2.360.005,42
Equipamento e material básico	6.744.996,07	220.774,61	-34.166,09	6.931.604,59
Equipamento de transporte	239.745,38	33.653,24	0,00	273.398,62
Ferramentas e utensílios	389.511,65	5.699,98	-177,25	395.034,38
Equipamento administrativo	5.974.604,09	236.159,47	0,00	6.210.763,56
Equipamento de biblioteca - Livros	304.329,46	34.936,84	0,00	339.266,30
Outras imobilizações corpóreas	578.219,53	34.952,75	0,00	613.172,28
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
	14.942.365,34	2.108.094,40	72.785,41	17.123.245,15

31. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços foram na totalidade efectuadas no mercado interno e o valor líquido consolidado das vendas e prestação de serviços tem a seguinte desagregação:

Conta PocE	Vendas	
7111	Fotocópias, impressos e publicações	11.844,55
7112	Cadernos de encargos	75,00
7113	Senhas de cantina	15,23
7114	Material de papelaria	2.483,15
7114	Refeições confeccionadas	0,00
7115	Livros e publicações	1.017,89
7115	Artigos de publicidade	13,64
7119	Outros bens	13.236,81
7113	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00
7114	Prod. Exploração agrícola	71.749,00
7117	Devolução de vendas	0,00
	Total das vendas	100.435,27
Conta PocE	Prestação de Serviços	
7121	Serviço de alimentação	0,00
7122	Serviços de alojamento	310.852,73
7123	Realização de análises clínicas	16.088,05
7124	Realização de trabalhos gráficos	10,00
71251	Realização de estudos	39.999,11
71252	Assistência técnica	4.722,94
71253	Protocolos	47.646,59
71254	Serviços diversos	9.821,40
71255	Realização de análises químicas	15.866,51
71291	Ações de formação	28.780,64
71292	Inscrições em seminários e congressos	6.805,00
71299	Outros serviços diversos	3.757,60
71297	Devolução serviços diversos	-231,20
	Total dos serviços	484.119,37
	Total das Vendas e Prestações de Serviços	584.554,64

34. Remunerações dos membros dos Órgãos de Gestão

O valor das remunerações pagas aos membros dos Órgãos de Gestão pelo desempenho de suas funções na Entidade-mãe foram as seguintes:

Órgão	Remunerações líquidas na Entidade-Mãe
- Presidente	46.395,85
- Vice-Presidente	39.114,25
- Administradora	27.929,72
- Administradora dos SAS	29.582,73

39. Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2012	2011		2012	2011
Juros suportados	0,00	0,00	Juros obtidos	106,12	359,04
Perdas em entidades ou subentidades	0,00	0,00	Ganhos em entidades ou subentidades	0,00	0,00
Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
...	0,00	0,00	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
Outros custos e perdas financeiros	9.022,92	3.385,14	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
Resultados financeiros	-8.916,80	-3.026,10			
TOTAL	106,12	359,04		106,12	359,04

40. Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2012	2011		2012	2011
Transferências de capital concedidas	0,00	0,00	Restituições de impostos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	7.500,00	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
Perdas em existências	10,00	60,02	Ganhos em existências	0,00	0,00
Perdas em imobilizações	10.179,43	4.626,96	Ganhos em imobilizações	0,00	3.697,39
Multas e penalidades	1.576,68	918,00	Benefícios de penalidades contratuais	6.730,34	401,68
Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	Reduções de amortizações e de provisões	131.652,77	0,00
Correções relativas a exercícios anteriores	8.868,70	10.698,31	Correções relativas a exercícios anteriores	5.123,38	543.492,34
Outros custos e perdas extraordinários	0,00	90,00	Outros proveitos e ganhos extraordinários	325.921,32	882.429,52
Correções de consolidação	0,00	0,00	Outros	0,00	0,00
Resultados extraordinários	448.793,00	1.406.127,64			
TOTAL	469.427,81	1.430.020,93		469.427,81	1.430.020,93



VII – Informações diversas

45. Outras informações consideradas relevantes

Decomposição da conta 62 – Fornecimentos e Serviços Externos

Conta PocE	Descrição	Valor	Percentagem
62211	Eletricidade	351.377,65	18,93
622121	Para viaturas	58.215,96	3,14
622122	Para máquinas	67.401,62	3,63
622129	Outros combustíveis	164,00	0,01
62213	Água	116.906,93	6,30
62214	Outros fluídos	107.062,52	5,77
622151	Material de laboratório.	17.542,03	0,95
622152	Material para activ. agrícolas	673,03	0,04
622159	Utensílio diversos *.	1.652,37	0,09
62216	Livros e documentação técnica.	791,66	0,04
622171	Material de escritório diverso.	3.239,69	0,17
622712	Consumíveis de informática *.	1.048,12	0,06
62218	Artigos para oferta *.	1.736,56	0,09
62219	Rendas e alugueres *.	15.379,12	0,83
62221	Despesas de representação.	33,53	0,00
62222	Comunicação *.	74.915,91	4,04
62223	Seguros *.	48.081,45	2,59
62225	Transportes de mercadorias.	177,84	0,01
62226	Transportes de pessoal *.	3.074,37	0,17
62227	Deslocações e estadas *.	125.790,20	6,78
62229	Honorários *.	16.917,72	0,91
622322	Conservação e reparação de edifícios.	47.926,72	2,58
622323	Conservação e reparação de equipamento básico.	38.908,59	2,10
622324	Conservação e reparação de viaturas.	18.233,11	0,98
622326	Conservação e reparação de equipamento administrativo.	8.620,23	0,46
622331	Da entidade.	11.826,72	0,64
622332	De cursos.	14.200,36	0,77
622334	De concursos de pessoal não docente	169,74	0,01
622335	De concursos de aquisição de bens e serviços.	780,22	0,04
622336	Campanhas divulgação e feiras	1.099,95	0,06
622339	Outros.	787,25	0,04
622341	Serviços de limpeza, higiene e conforto.	2.324,09	0,13
622342	Fornecimentos - limpeza, higiene e outros.	16.902,33	0,91
62235	Vigilância e segurança.	84.415,77	4,55
622361	Contratos de exploração de cantinas e bares.	5.471,25	0,29
622363	Estudos e pareceres	33.097,71	1,78
622364	Serviços Informáticos	76.450,84	4,12
622365	Protocolos - cooperação	77.445,17	4,17
622366	Trabalhos tipográficos	3.983,41	0,21
622367	Contrato assistência fotocopiadoras	53.502,24	2,88
622368	Assistência técnica	3.889,56	0,21
622369	Outros	89.406,02	4,82
62237	Lúdico e didático.	17.530,06	0,94
622981	Outros fornecimentos.	39.903,51	2,15
622982	Outros serviços.	184.981,85	9,97
622983	Assinaturas de jornais e revistas	1.870,95	0,10
622984	Quotas - entidade diversas	10.246,82	0,55
	Total	1.856.156,75	100,00

Custos com pessoal

Decomposição da conta 64 – Custos com o Pessoal

Conta PoCE	Descrição	Valor	Percentagem
64211	Pessoal dos quadros	258.680,34	1,47
64212	Pessoal com contrato a termo certo	3.442.729,23	19,56
64213	Pessoal em qualquer outra situação	20.043,03	0,11
64214	Pessoal além dos quadros	9.100.124,44	51,71
64215	Pessoal em regime tarefa ou avença	106.247,33	0,60
64216	Pessoal aguardando aposentação	11.476,57	0,07
64217	Colaboração técnica e especializada	115.754,29	0,66
64221	Trabalho extraordinário	15.852,32	0,09
64222	Trabalho em regime de turnos	6.027,42	0,03
64223	Abono para falhas	7.518,68	0,04
64224	Subsídio de alimentação	503.706,28	2,86
64225	Ajudas de custo	56.439,93	0,32
64226	Vestuário e artigos pessoais	864,34	0,00
64228	Outros suplementos	114.210,76	0,65
64229	Abonos para motoristas	1.363,02	0,01
64231	Subsidio familiar a crianças e jovens	33.446,40	0,19
64232	Outras prestações familiares	20.460,21	0,12
64233	Outras prestações familiares	1.361,68	0,01
6424	Subsídio de férias e natal	1.115.110,14	6,34
643	Pensões	15.173,54	0,09
6451	Assist. na doença dos func.públicos	321.765,43	1,83
6452	Segurança social dos funcionários	1.783.468,83	10,13
6453	Segurança social - Regime geral	517.721,23	2,94
647	Encargos sociais voluntários	157,44	0,00
6481	Despesas de saúde	572,98	0,00
649	Formação	26.893,03	0,15
	Total	17.597.168,89	100,00

Acréscimos e diferimentos

Conta 271 - Acréscimos de proveitos		
Saldo inicial	1.286.823,28	D
Propinas 2012/2013	232.474,72	D
Férias e subsídio de férias	2.103.258,80	D
Juros a receber	2,18	D
Regularizações - ano anterior	1.286.823,28	C
Saldo final	2.335.735,70	D

Conta 272 - Custos diferidos		
Saldo inicial	73.944,49	D
Assinaturas de revistas, livros, publicações e documentação técnica	315,21	D
Contratos de assistência técnica	9.410,98	D
Seguros	41.296,21	D
Serviços de limpeza	412,62	D
Outros	65,15	D
Documentação técnica	80,00	D
Regularizações - ano anterior	73.735,53	C
Saldo final	51.789,13	D

Conta 273 - Acréscimos de custos		
Saldo inicial	1.539.785,84	C
Regularizações - ano anterior	1.539.785,84	D
Férias e subsídio férias	2.532.129,63	C
Comunicações	2.495,29	C
Gás e combustíveis	22.674,34	C
Eletricidade	15.898,72	C
Contratos de assistência técnica	10.946,59	C
Assinaturas e quotas	205,26	C
Água	8.126,56	C
Seguros	13,50	C
Custos com pessoal	4.718,42	C
Refeições	1.088,10	C
Segurança	25.504,05	C
Saldo final	2.623.800,46	C

Conta 274 - Proveitos diferidos		
Saldo inicial	32.051.354,46	C
Regularização pelo montante da amortização dos bens até 2012, subsidiados	325.833,28	D
Regularização de subsídio atribuído	748,20	D
Regularização dos proveitos diferidos do ano anterior	184.645,74	D
Correções - avaliação imóveis	1.389.562,32	D
Correções de anos anteriores - débito	511.834,16	D
Correções de anos anteriores - crédito	549.586,01	C
Subsídios não utilizados 2012	587.752,90	D
Subsídios para investimento 2012	1.249.782,03	C
Alojamento	3.782,86	C
Diferimento das propinas 2012	5.558,33	C
Regularização de alojamento do ano anterior	1.379,75	D
Saldo final	30.858.307,34	C

Demonstração da divergência entre o Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado e as Disponibilidades

Saldo de Gerência	1.054.385,13
Disponibilidades	1.428.280,22
Diferença	-373.895,09
Justificação:	
Período complementar	373.895,09
TOTAL	373.895,09

O Responsável

O Conselho Geral

Em _ de maio de 2013

Em ___ de maio de 2013